Ano 61.º—Numero 6:157—Quarta-feira 8 de maio de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

ATUALIDADES

Sobre o ensino popular na arte

I

Monumentos que são livros—O livro—A escola—O Museu popular de arte

O ensino pela *imagem*, é tam antigo como o proprio homem. Basta recordar na antiguidade a civilisação egicia. A escritura dos egicios é perfeitamente uma pintura de imagens, em que o simbolo predomina em inumeros cambiantes sobre a letra, mas não a dispensa. Nestas condições não admira, antes é logico, que o alfabeto se transforme num livro imenso, cujas paginas são os proprios muros dos monumentos publicos. E dentro dos edificios, a mesma profusão de imagens e de letras. No dia em que um sabio eminente (Champolhion) descobriu a chave dos hieroglifos, da *pintura*, a escrita dos antigos egicios, estava transformado o ensino, a historia do homem imancipava-se da tradição biblica. O facto é pela sua importancia especial, paralelo com a descoberta lenta e gradual da existencia do homem prehistorico que recuou no ultimo quarto de seculo do periodo quartenario para o *terciario*.

Com o homem terciario, cuja existencia começa a ser discutida, a sério, no *Congresso de antropologia e arquiologia prehistorica de Lisboa* (1881) entra-se numa arqueologia nova, transcendente. (1)

Os 1800 ou 2000 anos antes de Cristo da florescencia da civilisação chino-japoneza, ficam com a cultura egicia, apesar dos seus 4000 anos de edade, reduzidos a uma concepção, a um fenomeno historico relativamente moderno, sobre a espantosa, a nebulosa edade (2) atribuida com todos os visos de verdade às manifestações do periodo megalitico (edade de pedra).

Restringindo-nos á peninsula, é forçoso citar os trabalhos historicos de Pierre Paris, que abriram novos orisontes sobretudo no periodo protohistorico.

A historia da arte, e em geral a historia do trabalho domestico humano dentro da peninsula, deve-lhe eminentes serviços. A arte iberica, celtiberica dentro da espanica (aliás iberica) ficou ombreando com a arte etrusca decelebre memoria.(3) Fenicios foram os principais agentes que divulgaram essa maravilhosa arte peninsular que culmina na extraorninaria escultura que se chama A dama de Elche (magnificas ilustrações em Pierre Paris, vol. pag 288) e suas congeneres, em numeroso grupo.

Fenicios foram os principais agentes da cultura espanica, esses que a opinião geral dos sabios reduzia até ás investigações de Movers ao mister de mercadores avidos, correndo sofregamente as costas do Atlantico e especialmente o litoral peninsular.

Qual não foi o espanto dos eruditos quando os trabalhos de Bonson deitaram por terra toda a fragmentada historia dos fenicios peninsulares, e os revela quasi senhores da melhor parte da Andalusia, do proprio coração da terra espanica, aninhados no seio dela!

Hubner, o investigador modelo das antiguidades romanas da peninsula, conseguiu, aproveitando os ultimos trabalhos de Bauser, dar-nos uma imagem fiel e quasi completa do grande territorio espanico. (4) Creou o *Corpus* das Inscrições latinas (vol. II da Grande serie da Academia das sciencias de Berlim) os suplementos varios dele; a coleção de inscrições cristãs e por fim o *Corpus* das inscrições ibericas. Que enorme lavor, que encendrada dedicação, modelar trabalho, gloriosamente seguido durante cincoenta anos com a tenacidade e a sagacidade sem rival dos socios da Academia berlinense! A sua obra de despedida La arqueologia de España (premio Martorell) quasi resume com admiravel clareza o labor dos seculos (Barcelona 1888) e colocanos a todos, espanhoes e portuguezes, no centro das atenções dos arquiologos desde que a descoberta da taboa de bronze de Aljustrel obrigou á revisão de uma parte bôa de toda a arquiologia romana, e ocupou toda a sciencia mundial.

Joaquim de Vasconcelos

(1) A antiga é um livrinho de historia espalhado e aliás bom, no seu genero, é a da *Genesis*; e teve a chancela oficial: *Compendio de historia geral e patria*. Aprovado pelo governo para uso dos alunos das escolas normais e complementares, por Arsenio Augusto Torres de Mascarenhas, professor do liceu nacional de Lisboa. Lisboa 1899—8.º pag.

Mais rasoavel e discreto mas sempre dentro da tradição coltica e da erudição da escala humanista, antiga, era o livrinho do conselheiro Viale: *Novo* epitame da Historia de Portugal, aprovado pelo Conselho geral de instrução publica para uso das escolas por Antonio José Viaile, Lisboa, 1889—editor Fernando Machado—segunda edição.

Abstraindo de opiniões tam variaveis, o que é certo, dentro do periodo glaciario, sam as averiguações profundas e supreendentes da *paleontologia*, tal como a fundou solidamente o ilustre Cuvier e em nossos dias a confirmou outra mentalidade—Pag e Advancer Text-houh of Geolvsr.

(2) Lhell calcula 224:000 anos (*L'ancieneté de l'homme*, pag. 317). Zaborowhi indica 342:000 anos para o periodo glacial; Jule Péroche vai mais longe, atribue ao periodo glacial uma duração de 350:000 anos e assegura que terminou ha 1:000 seculos. Hophins acha trdas estas cifras insuficientes e fala de mil milhões de anos.

(3) *Cssoi sur l'art et sur l'industrie de l'Espagne primitive*—Paris, 2 vol. 1903-1904.

(4) Moves (D. F. C.) *Dus ploniriiche Altalhum*. Berlim, 1899—1856, 3 vol.

Hubner esteve em Portugal a primeira vez em 1860, a ultima em 1881; o Corpus iberico é de 1893.

O Corpus das inscrições latinas é de 1869; o ultimo supl é de 1892; o Corpus das inscrições cristãs é de 1881; o seu ultimo supl. é de 1900.

Em torno dos quarteis

Foi colocado no Porto o tenente de cavalaria nosso excelente amigo, sr. Manuel Teles.

—E' de 12 a 15 do corrente que terá logar a incorporação dos recrutas que fazem parte dos contingentes militares deste ano.

—Foi promovido a 2.º sargento e colocado em Moçambique, no Deposito geral de sentenciados, o nosso patricio, sr. Benjamim Luiz Pinheiro, que tem serviços de valia no exercito do ultramar.

Moção de ordem

O Diretorio do Partido republicano portuguez, votou na sua sessão de ante-ontem a seguinte moção, que é necessario tornar conhecida de todos:

«O Diretorio do Partido republicano portuguez, sabendo que os reacionarios, inimigos das atuais instituições, e, portanto, adversarios da Republica, continuam a propalar boatos tendenciosos para a intranquilidade publica, boatos que, aliás, nada justifica, espera que todos os republicanos desprezem tais boatos, não lhes dando o curso que esses inimigos da Republica desejam, e antes procurem conhecer os autores de tão condenavel procedimento e de tão desleais processos de combate. A divergencia de opiniões, ainda quando exista entre republicanos, só deve visar processos de orientação politica e nunca individualidades que pensem diferentemente. O Diretorio do Partido republicano portuguez confia em que todos os republicanos se esforçarão por defender a Republica com Ordem e Trabalho.

Lisboa, 6 de maio de 1912.—*O Diretorio.*»

Carta

Do sr. dr. Moraes e Costa recebemas a seguinte carta:

Meu amigo:—Muito me obsequeia com a publicação da inclusa carta, que vou dirigir a outros jornaes.

Seu muito dedicado, *Moraes e Costa.*

Sr. redator:—Só agora vi que alguns jornais publicam uma carta de meu primo, sr. dr. Jaime Duarte Silva, preso por conspirador nas cadeias da Relação e em que se procura interpretar de certa maneira a visita que o dr. Bernardino Machado fez áquela cadeia acompanhado por Francisco Aranha e por mim.

Tendo eu já publicado uma carta explicativa e pormenorisando os factos com a veracidade a que o meu respeito pela opinião publica me obriga, nada devo a ela acrescentar senão que acima de quaisquer considerações de familia, estão a realidade singela dos factos e a lealdade do meu carater.

Portanto mantenho simplesmente o que afirmei naquela carta, como irredutivel expressão da verdade.

De v., etc. Correligionario muito dedicado, **Moraes e Costa.**

POLITICA DISTRITAL

UMA FESTA IMPONENTE EM ESTARREJA

O populoso concelho de Estarreja esteve em festa no domingo. Reuniram-se ali centenares de pessôas de todos os pontos do distrito para lhe imprir a feição solene que obteve pelo exforço dos novos dirigentes da politica local e pela decidida dedicação dos elementos que se lhes foram reunir.

Fez-se a inauguração do «Centro republicano democratico» e empossou-se na chefia da politica republicana do concelho o ilustre deputado nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Entre a assistencia, que era grande, um crescido numero de senhoras, que davam á festa a nota ardente e viva com que só a mulher portuguêsa sabe dar ás solenidades a que concorre.

Começou, pela manhã, com a alvorada, que foi anunciada por hinos festivos e uma salva de morteiros que poz toda a a laboriosa população na rua.

A's 12 horas chegaram ali, em comboio que daqui partira pouco antes, os srs. drs. Bernardino Machado, Barbosa de Magalhães, Melo Freitas, Alberto Souto, Marques da Costa, Rui da Cunha e Costa, Samuel Maia, Silverio de Magalhães, Gregorio Fernandes, Arnaldo Ribeiro, Firmino de Vilhena, etc., etc.

Indiscritivel o entusiasmo que se produziu então. A gare e o largo fronteiro estavam apinhados de povo, que se expandia em clamores á Republica, ao Partido republicano português, aos seus homens mais eminentes e á Patria. Por entre a multidão, os estandartes verde e vermelho dos centros republicanos democraticos de Veiros e de Canelas. Duas bandas de musica romperam com a *Portugueza* e a *Maria da Fonte*. O dr. Pereira Osorio, acabava tambem de desembarcar do Porto. A custo se rompia. As saudações ao partido republicano, dr. Bernardino Machado, dr. Afonso Costa e Barbosa de Magalhães atroavam os ares. Organisou-se um cortejo, tomando logares em trens e automoveis os visitantes, os membros da comissão organisadora do novo centro, os representantes de varias coletividades e os republicanos das localidades proximas. A vila, toda engalanada com bandeiras republicanas e festões. Passou-se por uma chuva de flores, lançadas pelas senhoras em varias ruas.

Na séde do Centro

Procede-se á sua inauguração

A convite do sr. Francisco de Almeida de Eça assume a presidencia o sr. dr. Bernardino Machado, que tem como secretarios os srs. dr. Pereira Osorio e dr. Barbosa de Magalhães. Em breves palavras o sr. Almeida de Eça define os fins do centro.

Então o sr. dr. Bernardino Machado diz congratular-se com a inauguração do centro e faz largas considerações, que são muito aplaudidas.

Mais ainda do que os republicanos, os seus adversarios precisaram que se implantasse a Republica. Ha muito que os monarquicos não podiam erguer cabeça. A obra da Republica serviu a dignifical-os, disse.

Os aplausos cobriram as palavras do venerando democrata.

Sucede-lhe o sr. dr. Pereira Osorio que fala em nome do Diretorio do partido, aludindo á consagração nacional que esse corpo directivo recebeu ha dias em Braga. Cumprimenta os cidadãos que em Estarreja acabam de de constituir aquele baluarte defenssor dos bons principios republicanos e conclue com uma saudação a Estarreja e aos iniciadores do centro, saudação que é muito correspondida.

Segue-se o sr. José Carlos da Silva Freire, que fala com calor da obra do dr. Afonso Costa, dizendo que emquanto o eminente estadista presidir aos destinos do Partido republicano, a Republica terá sempre um braço a defendel-a como teve a consolidal-a, com os decretos por ele promulgados durante o periodo revolucionario E' tambem muito aplaudo.

Fecha o sr. dr. Barbosa de Magalhães. Em nome do «Centro republicano democratico de Lisboa» e ainda no do Partido republicano português, dirige as suas saudações a todos os esforçados membros daquele centro, que bem compreenderam os deveres da politica. Esta faz-se hoje por principios, por ideias, por amor e por entusiasmo, postos ao serviço das mesmas ideias. Foi-lhe grato ver quanto amor o povo de Estarreja nutre pela Republica e sauda-o com entusiasmo. A sessão encerra-se em meio de aplausos ao orador e de vivas ao povo de Estarreja, á Patria e á Republica, freneticamente correspondidos.

No comicio

Inaugurado o Centro, segue uma multidão entusiasmada, dando vivas pelas ruas que vão dar á praça de Vasco da Gama, onde havia uma tribuna para o comicio. Em volta dela reunem-se centenares de cidadãos. São 14 horas. O presidente da camara, sr. Almeida Eça, propõe para a presidencia o sr. dr. Pereira Osorio. Nos logares de secretarios ficam os srs. Eça e o tenente João Pedro Ruela. O sr. dr. Pereira Osorio inicia a serie dos discursos. Folga de ver presente tão animada concorrencia. Dia a dia constata novo triunfo para o Partido republicano e para a Republica. O povo vai tendo bem a intuição dos seus deveres e dos seus direitos, mostrando se disposto a integrar-se no novo regimen pelo bem estar da patria, diz.

Depois paraleliza, a proposito da situação politica atual, o caso Calmon e a consequente dissolução da União-liberal sem ter concluido a sua missão e a pretendida dissolução do partido republicano após a proclamação da Republica. O povo, que tem a intuição da Verdade e do Dever. não seguiu os que irroneamente assim pensaram por o que entendem e muito bem, que é preciso que o Partido republicano fique para a grande obra de propaganda que ainda ha a realisar.

Fala muito da lei de separação. Todos os que teem crenças poderão continuar a têl as. Ninguem os impede. De ahi o maior elogio da lei.

Da assemblea partem calorosos vivas ao dr. Afonso Costa e á sua obra.

O sr. Rui da Cunha e Costa depois de prestar a sua homenagem ao dr. Bernardino Machado e aos promotores da festa, mostra como o Partido democratico e como o sr. dr. Afonso Costa incarnam o grande espirito da democracia. Quando alude aos dois inimigos com que a Republica se tem defrontado, os que estão na fronteira, e os que, a dentro desta, procuram conturbra-la com vis intrigas, é interrompido com um *não apoiado*, a que replica logo convidando o interruptor a tomar logar na tribuna para estabelecer ás claras qualquer contradicta. Não se vê mais o contraditor.

Quanto a conspiradores e conspirações entende dever dizer que a Republica não baqueia, mas se a monarquia se restaurasse, ele e todos os bons republicanos continuariam a conspirar. Contra a monarquia é um bem; contra a Republica a conspiração é um crime de lesa-patria. E' muito aplaudido.

Fala depois o deputado, sr. dr. Marques da Costa. Dirige o orador as suas saudações ao digno juiz da comarca, sr. dr. Vale Guimarães, que muito folga em vêr na tribuna. Funcionario honestissimo, encontra-se ali bem. (*Muitos aplausos*). Depois espraia-se em considerações e mostra como os republicanos governando cumpriram o que haviam prometido na oposição. Alude com louvor ás leis da separação e do recrutamento, referindo, ácêrca deste ultimo, o caso que por varias vezes tem presenciado, de, á partida dos soldados, ouvir a estes o canto patriotico da *Portugueza*. Fala sobre a questão de Ambaca, e, á face de numeros, demonstra que o contrato do sr. Freitas Ribeiro nada tinha de ruinoso para o paiz.

Fala depois o sr. Alberto Souto. Não o perturbarão ápartes. Está costumado a prégar a democracia ainda nos meios mais adversos, mais inimigos. E fa-lo porque a sua vida é clara como a luz do dia, desse lindo sol que nos beija do azul. Foi creado á luz bemdita do ceu e sob essa luz se fez repu-

blicano combatente e apostolo.

Define o que é Republicae apresenta-a como o regimen da democracia, da liberdade, da moralidade, do respeito pelos dinheiros publicos. Pelo lado moral é a Republica a unica condição essencial do levantamento da Patria. Portugal está em mãos limpas e de portuguezes incapazes de negociar. E' muito aplaudido.

Segue-se-lhe o sr. dr. Melo Freitas. O ilustre governador civil substituto de Aveiro começa por dizer que a vitoria não quer nada com os velhos, mas se ele ficasse calado podiam toma-lo como integrado na conspiração do silencio e já está tambem farto de ser julgado como conspirador deste genero. Afirma Goete que a duvida provem do inferno e que os demonios são os que negam. Ha por ahi algum demonio que negue a Republica, que possa dizer que esta não chegou, e que a sua implantação foi como que um bilhete de ida e volta para o ultimo monarca reinante? Ha algum demonio que acredite que esse D. Manuel, fanatico, libidinoso, possa ainda surgir em Portugal, que aliás já teve um rei do mesmo quilate em D. João VI, cuja memoria foi perpetuada nos patacos? Não é possivel.

A Republica está implantada, e ha de perdurar para honra e engrandecimento deste povo.

O dr. Melo Freitas termina soltando vivas, delirantemente correspondidos, á Patria, á Republica e ao povo de Estarreja.

Diretoria da pnlitica em Estarreja

Levanta-se depois o sr. dr. Brrbosa de Magalhães que é recebido com uma prolongada salva de palmas Acentuando a honra que lhe conferiram as agremiações politicas de Estarreja em o constituir seu representante, agradece a prova de confiança e promete, sob o mais solene juramento, defender os sagrados interesses e os legitimos direitos dela. Fal-o-ha pelo amor, pela dedicação que vota áquela vila, que foi berço politico de seu avô, Manuel Firmino. Tem ali parentes, amigos dedicados, e, quer pela terra, quer pelos homens, existe, em seu coração, o mais enternecido afeto.

Analiza a situação politica atual e a obra realisada pela Republica, obra que, explende apesar de todas as campanhas contra ela feitas. A abolição do imposto de consumo, a lei da separação, como golpe de morte na reação religiosa mas não como ataque a crenças, a lei do recrutamento militar e outros diplomas da Republica merecem do distinto jurisconsulto uma consagração em que envolve o nome do dr. Afonso Costa, figura primacial da sociedade portuguêsa, que muito desejaria ali ver protestando mais uma vez o seu grande amor á Patria e á Republica.

De novo se produz entre o auditorio uma intensa manifestação ao nome do dr. Afonso Costa e ao dr. Barbosa de Magalhães.

O orador, sempre interrompido com palmas, faz ainda considerações sobre a obra já realisada e da que ha ainda a efetuar, e termina reiterando os seus protestos de reconhecimento para com o povo republicano de Estarreja. E' vivamante aclamado.

Fala por fim o sr. dr. Bernardino Machado, que agradece as manifestações de que é alvo e sauda o povo de Estarreja e o distrito de Aveiro, onde sabe que mais admirar, se o não homem, se a mulher, ambos elevados e dignificados pelo trabalho. Saúda essa região admiravel pelas suas virtudes morais. Quer ver reunidos todos os portuguezes em volta do sagrado pendão da Patria. Só uma seleção ha a fazer: estremar os homens bons, todos os homens dignos. Falou-se já ali de serviços prestados pela Republica. Não se eximirá a recordar um deles, o primeiro, que foi o de mostrar ao mundo inteiro que em Portugal havia um povo livre. Essa afirmação dignificou-nos perante o estrangeiro. A vergonha era das maiores. Quem saía do seu paiz, sofria dolorosamente ao ouvir o que se dizia de Portugal. Hoje cada portuguez póde apresentar-se deante de todos, como um ser independente.

A Republica é inabalavel porque a Revolução não foi feita por alguns homens, mas pela sociedade portugueza que se envilecia sob a pressão escandalosa da monarquia. Ela era o engrandecimento do poder real pelo enfraquecimento do poder popular.

As conspirações só são fortes em nome de um principio digno. Porque é que os monarquicos não véem ao seio do povo defender o seu ideal? Por que o não teem. Porque teriam de defender, não os seus erros, mas os seus crimes contra a integridade da Patria portugueza.

A Republica, nunca é demais repetil-o, é o governo do povo pelo povo. Hoje não é como ontem. Hoje o chefe do Estado é eleito pelo povo; os senadores, os deputados, os vereadores, os membros de paroquia são todos eleitos do povo.

Fim do comicio--Passeio á Bestida--O banquete

O sr. dr. Bernardino Machado recebeu no fim da sua oração as mais eloquentes manifestações de aplauso.

O dr. Pereira Osorio encerrou então o comicio, cujos assistentes dispersaram na melhor ordem e entusiasmo.

Dali partiram em carros e automoveis, os ilustres senanador e deputados, bem como a comissão das festas e seus convidados, até á Bestida, sendo pelo caminho muito saudados pelo povo.

A's 18 horas celebrou-se no *Hotel Candida* um jantar oferecido aos visitantes e a que presidiu o sr. dr. Bernardino Machado. Ao *toast* trocaram-se afetuosos brindes. Falaram os srs. dr. Bernardino Machado, Barbosa de Magalhães, Melo Freitas, Cunha e Costa, Alberto Souto, Marques da Costa, Arnaldo Ribeiro e C. Freire.

A sala, que estava lindamente enfeitada, tinha-se enchido de senhoras, que foram dar á festa o brilho dos seus graciosos bustos e o calor dos seus aplausos patrioticos.

Eram 23 horas e meia quando, por motivo do comboio esar a partir, o banquete terminou.

A' ida para a estação organisou-se uma marcha *aux flambeaux*, que foi de um efeito magnifico. Os oradores foram aclamadissimos na gare, onde estavam dezenas de individuos.

O sr. dr. Bernardino Machado seguiu para o Porto. O sr. dr. Barbosa de Magalhães para Lisboa, e os srs. Marques da Costa, Alberto Souto e os restantes convidados de Aveiro para aqui.

Da festa ficou em todos a mais mais grata e perduravel impressão

Correio da capital

Lisboa, 7 de maio,

Um telegrama de Timor, agora recebido no ministerio das colonias, assinála nova vitoria para as nossas forças, que bateram rijamente os rebeldes em todos os recontros, submetendo-se alguns emfim. Calcula-se que até junho proximo todos os outros tenham feito o mesmo.

De Dili chegara ali a companhia de indigenas de Moçambique com tres peças de campanha.

A noticia desta vitoria causou viva satisfação.

= Na recebedoria do 2.º bairro foi descoberto um desfalque de 720$000 reis em selos e dinheiro, tendo sido intimado a comparecer no governo civil o inspetor de finanças, sr. Tavares Lelo, que se responsabilisou pela restituição.

= Reuniu-se ontem á noite o grupo parlamentar democratico, que unanimemente resolveu apoiar a atitude do sr. dr. Afonso Costa no Congresso do Partido republicano portuguez. Debateu-se tambem a reforma eleitoral, devendo proseguir a discussão em nova reunião, na 5.ª feira. Acentuou-se, mais uma vez, que o grupo, apoiando o governo atual ou outro que possa constituir-se em condições identicas, não tem nem quer ter entendimentos com qualquer dos outros grupos parlamentares.

= A camara municipal de Ovar pediu a intervenção do sr. ministro do fomento para que a companhia dos caminhos de ferro portuguezes autorise que os comboios rapidos ascendente e descendente, de Lisboa para o Porto, tenham paragem na estação daquela vila.

= O sr. governador civil Aveiro pediu a aprovação do projeto para a construção do ramal da estrada para a Costanova.

= O sr. Marinha de Campos seguiu hoje para o seu destino, sendo muito cumprimentado, a bordo do *Loanda*, por rosos amigos.

= Para o cargo de presidente do Supremo tribunal de justiça, indigitam-se os juizes mais antigos do mesmo tribunal, srs. drs. João José da Silva e Ferreira da Cunha.

= Como já disse, o engenheiro sr Paulo de Barros foi exonerado do cargo de diretor das obras publicas de Santarem e nomeado para desempenhar egual cargo em Coimbra.

Jota & C.ª

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as baroneza do Cadoro, D. Maria Rosaria Matos Batista Garcez, e os srs José Maria Pereira do Couto Brandão e Elio da Rocha Cunha.

Amanhã, a sr.ª D. Maria da Soledade Soares Godinho, e os srs. Leandro Augusto Pinto do Souto, dr. Adriano Teodoro de Figueiredo Malheiro, e Alvaro Corrêa dos Santos.

Alem, as sr.as D. Ismenia de Macedo, e D. Maria Franquera.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Pinto Carmindo, Manuel Gonçalves Nunes, Joao Afonso Fernandes, Dias Simões, Augusto Levi de Miranda Louro e sua gentil filha D. Maria Evangelina, desembargador Souza e Melo, Manuel Maria Amador e Manuel Maria da Conceição.

◆ Em automovel, em que teem percorrido uma grande parte do norte do paiz, estiveram na segunda-feira ultima em Aveiro os nossos amigos, srs. Carlos de Figueiredo e José Salazar com suas esposas e filhos.

EM VIAGEM:

Seguiu para o Porto, onde seu marido, o tenente de cavalaria sr. Manuel Teles, foi colocado, a sr.ª D. Gabriela de Melo Teles, galante filha do nosso velho amigo e digno conservador do registo predial nesta cidade, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães.

◆ Partiram com suas esposas para a Suissa os srs. drs. Elisio de Castro e José Bessa de Carvalho.

◆ Vindo de Manaus encontra-se no paiz o sr. Alfredo Soares Cravo

◆ De visita a sua familia, seguiu para Lisboa a sr.ª D. Ismenia Rêgo.

DR. AFONSO COSTA:

Já tem saído de casa o sr. dr. Afonso Costa, que havia adoecido ha dias. Folgamos.

DR. BERNARDINO MACHADO:

De passagem para Estarreja, onde foi inaugurar o «Centro democratico», esteve em Aveiro o sr. dr. Bernardino Machado, que teve na gare uma afetnosa receção e foi muito cumprimentado no hotel *Cisne*, onde se hospedou.

Movimento local

Anotações do passado (1911)— *Dia 8 de maio.*—Passa á vista da nossa costa uma divisão naval ingleza.

Dia 9—Começam na Costanova e S. Jacinto os trabalhos da pesca.

Em Naniz aparece a variola.

Dia 10.—Suicida-se, no Pindelo, ingerindo uma poção venenosa, o pedinte «Antonio das Pedrinhas».

Resoluções municipais.—Sessão de 2 de maio de 1912. Presidencia do vice-presidente, cidadão Manuel Augusto da Silva. Compareceram os vogais José da Fonseca Prat, Pompilio Simões Souto Ratola, Sebastião Pereira de Figueiredo, Vicente Rodrigues da Cruz e Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, bem como do administrador do concelho, interino, dr. Luís de Brito Guimarães.

Acta aprovada, depois do que foram presentes e deferidos os seguintes requerimentos:

De Celestino Batista da Silva, de Aveiro; Avelino Dias de Figueiredo, de Eixo; Sebastião de Oliveira Cavadas, de Nariz; Manuel Francisco Atanasio de Carvalho, Requeixo; Rosa Marques Romão, da Povoa do Valade; Manuel Simões Pachão, do Rêgo da Venda; José Vieira dos Santos, da Costa do Valade; Manuel Nunes Duarte, de Esgueira; José Gabriel de Oliveira, do Carregal; Francisco Maria Tavares, de Carcavélos; e Filomena da Cunha Coelho, de Aveiro; todos para construções, sendo este ultimo para um jazigo de familia no cemiterio publico de esta cidade;

De Otilio dos Praseres Rodrigues, Lourelio Maximo Guimarães e Alfredo José da Fonseca, todos solteiros e aqui residentes, para atestado de comportamento, referente aos ultimos tres anos que a camara julgou bom;

Das Camaras municipais da Feira, Estarreja e Albergaria, bem como de Ana de Jesus, viuva de Marcelino Pereira, da Costa do Valade, para admissão dos menores Eurico, Antonio, Mario e Beatriz, no Asilo-escola distrital;

De Archanja de Jesus, de Aveiro; e de Conceição de Jesus Nunes Maia, de São Bernardo, para subsidio, de latação em favor de suas filhas Aurea e Maria José;

De D. Inez Augusta da Cunha, viuva de Antonio Maria Ferreira, para lhe serem averbadas as obrigações municipais do «Mercado Manuel Firmino» n.os 60 e 74, que provou pertencerem-lhe.

De Armando Idalino da Cruz Mesquita e Wenceslau Guimarães, para a venda de leite de cabra nas ruas da cidade;

De José Augusto Ferreira, negociante, residente na Praça do Comercio, para a colocação dum toldo na fachada do seu estabelecimento; e

De José Maria dos Santos Freire, desta cidade, para se passar para o seu nome a responsabilidade do fôro que incide sobre uma casa que pertenceu á viuva e herdeiros de Joaquim da Costa, na Fonte-nova, devendo apresentar na Secretaria o documento justificativo da compra.

Foram ainda mais presentes:

Um requerimento de Manuel Simões Picado, morador na Povoa do Valade, freguezia de Requeixo, declarando julgar-se com direito a um terreno de paul sito na Vessada, limite de Nariz, que, mas tendo a camara mandado cortar no ano proximo findo os salgueiros e carvalheiros ali existentes, deseja saber se esse terreno é ou não seu. Por informação colhida, a camara julga-o de facto absolutamente municipal.

Uma comunicação do diretor da «Fabrica do gaz», de que de hoje em deante começam a acender-se na sua totalidade os candieiros da iluminação publica.

Oficio da Comissão distrital, enviando a copia da sua aprovação á modificação que a Camara resolveu fazer ao art.º 23.º da sua postura sobre a Feira de Março;

Um atestado de pobresa da Junta de paroquia da Vera-cruz, passádo a Maria dos Prazeres Limas para ser dispensáda do pagamento da desinfeção feita na casa onde residiu;

Outro da junta de paroquia da freguezia da Gloria, passádo em favor de Luisa do Espirito Santo Rocha, viuva, domestica, daquela freguezia, para a camara corroborar;

Oficio da Camara municipal de Ovar, enviando copia da representação que dirigiu ao Parlamento sobre coisa sdo «Asilo-escola distrital» e que a que Camara tomou na devida consideração, resolvendo dar conhecimento do oficio que a acompanha ás restantes comissões municipais administrativas deste distrito.

A camara tomou por fim as seguintes resoluções:

Votar 15 % sobre as contribuições dirétas do Estado, para o ano de 1913, com destino a despezas municipais;

Proceder á arrematação das arvores velhas do Passeio publico;

Levantar da Caixa geral dos depositos a quantia de 516$739 reis que ali tem do seu fundo de viação;

Intimar João Gonçalves da Madalena e Luis Pereira, para procederem dentro de curto praso á restauração das fronteiras dos predios que possuem na travessa de São Sebastião e rua de São Martinho; e

Dar a arrematação da pintura da numeração de predios na cidade a Antonio Rodrigues Pereira, que é quem dos tres concorrentes a faz por menor preço, aprovando o modelo n.º 3 apresentado pelo cidadão José da Maia Romão Junior para os proprietarios que perfiram á pintura simples a que se faça sobre uma lamina metalica.

Presos politicos. — Havendo sido pronunciado em Travanca, Vila da Feira, por declarar a egreja interdita e resar missa em uma capela que não comporta mais do que um pequeno numero de fieis, dizendo excomungados os paroquianos que fazem parte da comissão do culto, foi preso ali o padre Alexandre Francisco Milheiro, que havia sido expulso por seis mezes da freguezia.

O preso prestou fiança arbitrada em 500$000 reis, sendo fiador o paroco da vila.

Foi preso em Vilar Formoso o conspirador Antonio Martins da Rapa, vindo de Ciudad Rodrigo, portador de documentos importantissimos do bando conspirador, que trazia ocultos no forro do casaco.

O preso seguiu para Lisboa, tendo grande importancia as suas declarações.

Entre vários documentos que lhe foram apreendidos, alguns deles ocultos no forro do casaco, ha cartas para determinados individuos de Lisboa e escritas pelo conspirador Almeida Garrett.

Nessas cartas garante a gente de Paiva Couceiro que a incursão decisiva se realisará no proximo dia 14.

A policia guarda grande segredo sobre o caso, sabendo-se que algumas prisões serão efetuadas.

A vida no mar.—O governo inglez participou ao nosso que vai convocar em Londres uma conferencia internacional, a fim de se estabelecerem regras para o assignalamento das linhas de carga dos navios.

Abundancia.—Os ovos despachados e entrados para consumo da cidade de Lisboa, só em um dos dias da semana passada, foram em numero de 41:559 duzias, ou sejam 498:720 ovos, que, vendidos em média a 200 reis a duzia, produziram 8.311:800

SERÕES

(76)

Penhor materno

QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Chegada do orfão

X

O sonho e a realidade

— Já!

— E' verdade; diz o rifão: o homem põe, e Deus dispõe; julgava acomodar-me nesta casa todo o tempo que me demorasse em Madrid, mas a fortuna deliberou que eu fosse hospedar-me num palacio.

— Que me conta! um palacio!

— O que não impedirá que venha de vez em quando visitar a minha antiga hospedeira.

— Mas está falando sério?

— O mais sério possivel.

— Muito estimo.

— Peço-lhe que me mande esta tarde a mala para a minha nova residencia.

— Sim, senhor, mas aonde é a casa? perguntou D. Aguelina com viva curiosidade.

— Na rua do Arenal, no palacio do sr. conde da Fé.

— Olá! está então relacionado com gente de sangue azul? O senhor conde é por ventura seu parente?

— E' meu protetor,

— Pois quem tem padrinho, não morre mouro. Ha de certamente ter lá um quarto com todas comodidades...

— Naturalmente, será um pouco melhor do que este, respondeu Daniel sorrindo Mas póde crêr que serei sempre o mesmo, tanto aqui como nas régias salas do senhor conde da Fé.

— Sim, sim, bem sei que é franco e bondoso, e por isso Deus ha de sempre ajudal-o...

Em honra da verdade, devemos dizer que D. Aguelina se alegrava com a fortuna de Daniel, com quanto sentisse perder um ospede que era tão exato nas suas contas.

Depois de tomar o chocolate, Daniel vestiu o seu melhor fato, pois estava convidado a ir almoçar com o conde da Fé, e ás onze horas pagou o que devia á ospedeira, deu-lhe um aperto de mão, e saíu, pensando em que desde aquele dia ía começar para ele uma nova vida

QUINTA PARTE

Historia de uma caveira

I

Um pou o de critica

A's onze horas, o conde da Fé estava na sua casa de jantar, esperando o seu protegido.

O sr. Castro, com a sua costumada atividade, adiantára muito terreno em poucas horas, e certo de que o fidalgo ficaria satisfeito com os seus serviços, entrou na casa de jantar esfregando as mãos e com o seu eterno sorriso.

O conde, que lia um jornal, proximo do fogão, interrompeu a leitura e olhou para o seu secretario.

— Vem dar-me conta dos seus trabalhos? perguntou D. Fernando.

— Estão cumpridas as ordens do sr. conde, respondeu Castro curvando-se.

— Todas?

— Todas

— E' um homem como se quer.

— Quando não se faz questão de preço, compram-se muitas coisas.

— Oh! o dinheiro é a mola real! Dê-me conta do que fez.

(Continúa.)

reis, importando os direitos em 600:000 reis.

Muitos deles foram daqui e imediações.

Apanha do moliço. O sr. ministro da marinha, atendendo á excecional invernia que tem feito, de onde resultou falta de trabalho e miseria consequente nas diversas clas es, determinou seja permitida a apanha do moliço na nossa ria, por este ano sómente, desde 24 de junho om deante.

E' uma resolução de verdadeira justiça e humanidade.

Diario de bordo.—Barto, prediz o seguinte relativamente ao periodo de 7 a 14:

A temperatura que deve manter-se bastante elevada até quarta-feira 8, baixará até quinta-feira 9, de manhã, para em seguida se elevar de novo e muito, conservando-se assim até domingo, 14.

Boletim oficial.—A seu pedido foi transferido o engenheiro de 2.ª classe, sr. José Toscano de Figueiredo Albuquerque, em serviço na direção das obras publicas deste distrito, para a de Coimbra, sem prejuizo da comissão de que se acha encarregado, qual è a de elaborar um projeto de canalisação de esgotos para saneamento da cidade da Covilhã.

Foram nomeados os srs. Antonio Valente de Almeida e Antonio da Fonseca, respetivamente, juizes de paz substitutos da Murtosa e de Estarreja.

Ficou sem efeito a transferencia do conservador, sr. Leite de Almeida, para Mesãofrio, sendo colocado em Castelo de Paiva.

"Campeão das Provincias".—Algumas ligeiras e amaveis referencias dos nossos presados colegas da imprensa á reforma do *Campeão*:

Da *Liberdade*.—O nosso colega *Campeão das Provincias* apareceu ontem muito melhorado no seu aspéto material e com variada colaboração.

A seu diretor e nosso amigo sr. Firmino de Vilhena, as nossas felicitações.

Da *Bairrada Livre*.—*Campeão das Provincias*. Reapareceu já, extraordinariamente melhorado, este nosso colega de Aveiro. As nossas felicitações.

Do *Correio de Vagos*.—Introduziu importantes melhoramentos na sua oficina tipografica, apresentando-se agora com um aspécto mais artistico, o nosso colega de Aveiro *Campeão das Provincias*, que tem uma nova e esmerada colaboração. Que seja feliz.

Do *Progresso de Alquerubim*.—Recebemos novamente a visita do nosso presado colega de Aveiro, *Campeão das Provincias*, que se apresenta com sensiveis melhoramentos e aspeto muito agradavel, pelo que o felicitamos.

Do *Povo da Murtosa*.—Depois duma suspensão de dois numeros para poder dar uma reforma ás suas oficinas, reapareceu o antigo jornal e nosso presado colega de Aveiro *Campeão das Provincias*, com o seu material novo e uma colaboração atraente.

Folgamos com os melhoramentos e fazemos votos pelas suas prosperidades.

Da *Gazeta de Coimbra*.—Este nosso ilustre colega, um dos mais antigos da imprensa periodica portuguêsa, melhorou muito a sua parte material, apresentando tambem novas secções.

Assim continua mantendo os seus antigos e honrosos creditos, pelo que muito cordealmente o cumprimentamos, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

Dos *Sucessos*.—O *Campeão das Provincias* acaba de sofrer uma radical reforma de material tipografico e de obter variada colaboração, pelo que felicitamos o seu diretor, sr. Firmino de Vilhena.

Da *Aurora do Lima*.—*Campeão das Provincias*. Apresenta-se de ponto em branco este nosso ilustre colega de Aveiro. O seu numero de quarta-feira inicia a série de melhoramentos com que se propôs fazer a sua atual reforma e da qual já em tempo démos noticia.

Melhoramentos. — Espinho, a expensas do dedicado amigo da praia, sr. João Marques dos Santos, acaba de vêr transformado o pequeno jardim do largo da Graciosa, onde funciona a fonte luminosa. Parece que o sr. Marques dos Santos levará ali a cabo outros melhoramentos que tem tenção de realisar.

Pescarias.—Com o magnifico tempo que tem feito, o mar amançou e por isso tem havido trabalho em todo o litoral. Em algumas costas a pesca tem sido compensadora.

Tendo-se suscitado duvidas ácerca do local onde pode fazer-se a pesca ao candeio, o sr. capitão do porto determinou que ela se exerça desde o bico do Almodazel até ao extremo sul do cais de S. Jacinto e de aí pela cale do Paço até ás Duas-aguas, apenas nas cales. E' absolutamente proíbida nos esteiros e praias desta zona, assim como em todo o resto da ria.

A Chicoria.—Toma dia a dia maior desenvolvimento entre nós, a cultura da chicoria. Já não é só na freguezia de Eixo que ela se faz mas em quasi todas as outras, e ali vae estabelecer-se agora mais uma estufa nas mais aprefeiçoadas condições da industria moderna. Sam seus proprietarios os srs. Francisco Alves Moimenta, João Simões Pereira e Sebastião Pereira de Figueiredo.

Rêde telegrafica.—Procede-se aos estudos de ligação telegrafica entre a Palhaça e Costa do Valade, a fim de se poderem estabelecer ligações diretas entre a Mealhada, Anadia, Oliveira do Bairro e Aveiro.

Vinicola de Anadia.—Passou a ser propriedade unicamente dos srs. Justino de Sampaio Alegre e padre Antonio Alves de Mariz a *Vinicola de Anadia, limitada*, que vai entrar numa nova fase de atividade.

Consta que aqueles cidadãos vam constituir nova sociedade com os grandes capitalistas, srs José Duarte de Figueiredo, de Luso, e Augusto Brandão, de Lisboa.

Defeza de Espinho.—Teem proseguido, ultimamente com maior atividade, os trabalhos do molhe de defeza. As obras vam tomar maior desenvolvimento ainda.

Tristes despojos. — Entre a Cruz do Marujo e a Torreira, apareceu, na 5.ª feira ultima, arrolado, o cadaver de um homem que pelo adeantado estado de decomposição se não poude reconhecer.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

O que vai lá por fóra

As andorinhas.—Um jornal estrangeiro insere uma noticia curiosa que, certamente, alarmará os poetas e os agricultores: as andorinhas abandonam-nos!

Já no ano preterito se notou na Italia e na França que as andorinhas apareceram em numero menor que nos anos anteriores. Além disso, levaram mais tempo a chega á Europa.

Neste ano, aquelas aves mal atravessaram o Mediterraneo. Povoações da França e Italia, que em fins de março se enchiam de andorinhas, não viram aparecer nenhuma.

A que será devido este curioso facto? Segundo um colaborador de «La Revue», á colonisação do Norte africano. E' sabido que as andorinhas emigram da Europa para Marrocos, para a Argelia e para Tripoli, no outono. Quando volta a primavera, regressam á Europa, onde fazem os seus ninhos.

Não é o calor o motivo que as obriga a atravessar de novo o Mediterraneo, mas sim a escassez de edificio para os seus ninhos, de agua para beber e de insetos para se alimentarem.

Atualmente, as circunstancias variaram. Em Marrocos, na Argelia, em Tripoli, ha já edificios, aguas de rega, insetos e muitas andorinhas nidificam na Africa, esquecendo o caminho da Europa.

A fortuna do coronel Astôr.—Segundo o testamento deixado pelo coronel Astôr, morto na catastrofe do «Titanic», seu filho Vincent, nascido de um primeiro casamento, receberia 60:000 contos e sua filha miss Muriel 15:000. No caso de sua segunda mulher dar ao mundo um filho, esse herdeiro compartilharia com miss Muriel Astôr os 15:000 contos.

A fortuna total do coronel Astôr é avaliada em 90:000 contos.

O Campeão nas provincias

Albergaria-a-velha, 6.—Chegou hontem a esta vila, vindo de Lisboa onde é juiz do Supremo tribunal de justiça, o sr. dr. Alexandre Souza e Melo. Sua ex.ª tenciona demorar-se toda a semana.

● Foi transferido da comarca de Vouzela, onde era delegado do procurador da Republica, para a comarca de Oliveira do Hospital, o nosso amigo, sr. dr. Bernardino Maximo de Albuquerque. Os nossos parabens.

● Foi nomeado juiz de instrução criminal em Lisboa o sr. dr. Mauricio Pimentel, genro do sr. dr. Alexandre Souza e Melo, que era delegado em Oliveira de Azemeis. Felicitamos s. ex.ª.

● De visita a sua familia, esteve nesta vila, na semana passada, o nosso presado amigo sr. dr. Eduardo Silva, professor no liceu de Aveiro.

● Partiu ha dias para Lisboa o sr. dr. José Pereira de Lemos, digno administrador deste concelho.

● Chegaram a esta vila vindos do Pará os nossos presados amigos, srs. Antonio Ribeiro e Silva, Julio Fernandes da Silva Dourado, Arnaldo Marques Tavares, desta vila; Agostinho Ferreira Martins, de Assilhó, e Silverio Antonio de Lima, do Sobreiro.

Todos com boa saude á exceção do nosso querido amigo, sr. Antonio Ribeiro e Silva, que tem estado bastante doente, o que deveras sentimos. Desejamos que em breve recupére a saude.

● Encontra-se em franco restabelecimento o nosso estimavel amigo sr. José Joaquim Batista Junior, digno secretario de finanças deste concelho.

● De visita ao nosso estimado amigo sr. Manoel de Oliveira Campos, estiveram aqui na segunda-feira, a s.ª D. Cecilia Barbosa Bastos e D. Cacilda Barbosa Bastos, gentís filhas da sr.ª D. Eugenia Barbosa Bastos, de Paradela.

Partiu para o Porto, onde cursa as escolas, o menido Pedro, filho querido do nosso presado amigo sr. Amandio de Miranda Cabral, digno escrivão-notario desta comarca.

Angeja, 6.—Ativam-se os trabalhos de embelesamento da nossa vila: a «Avenida do Reguinho» vai passar por uma magnifica tranformação graças ao digno presidente do nosso municipio, que não se poupa a canceiras.

● Foram daqui muitas pessôas assistir ás festas de domingo em Estarreja vindo dali agradavelmente impressionados.

● Chegou do Pará o sr. Silverio de Lima.

● Tambem dali regressaram os srs. Arnaldo Tavares e Julio Dourado.

Agueda, 6.—Ha dias preparava Manoel Ferreira de Almeida, o «Galioto», de Oronhe, um tiro de polvora para fazer rebentar um tronco de arvore, quando, subitamente, se vê ceacado de chamas. O fogo do rastilho pegára-se inesperadamente á polvora que estava perto, e daí o envolve-lo em labarelas, deixando-o com grandes queimaduras no rosto e no peito.

● Tambem no mesmo dia, em que parecia andar o diabo á solta, em Recardães, o sr. Joaquim de Almeida, preparava o seu carro de bois para serviços de lavoura; quando se entalou por tal fórma, que se feriu horrivelmente na palma da mão direita e esfacelou o dedo polegar a ponto de ser necessario amputar-lho logo.

● Esteve aqui o sr. José Ferreira Ramalho, ha pouco chegado do Brazil. Agradecemos a sua visita e damos-lhe as boas vindas.

● Tambem aqui estiveram o sr. comendador Manoel da Silva Melo, e acompanhado de sua esposa, o sr. José Domingues, egualmente chegado do Rio de Janeiro.

Aguim—Anadia, 5.—Ao encetar as minhas correspondencias, principio por agradecer ao diretor do «Campeão» a sua escolha para correspondente nesta importante povoação da Bairada.

● Partiu para a capital o sr. Antonio Cerveira de Albuquerque e Castro, filho do sr. ministro das colonias, e sua esposa. Suas ex.as demoraram-se aqui alguns dias, hospedando-se em casa da sr.ª D. Mariana Xavier.

● Vindo do Brazil, deve regressar por estes dias, á sua terra natal, Sernadelo, o sr. comendador Feliciano Cerveira de Melo e sua familia.

● O preço do vinho por aqui, oscila entre 700 e 800 reis o duplo decalitro. Os trabalhadores rurais ganham um preço muito elevado; a preterita semana, houve quem lhes pagasse a 600 reis diarios!

Braga, 4.—Depois do breve interregno do «Campeão» para melhorar todas as suas secções principiamos por filicitar a sua direção, por tão sensiveis melhoramentos. O «Campeão» ocupou sempre um logar de destaque no jornalismo português e a prova incontestavel é a sua longa existencia e a fórma lisongeira por que o publico lhe dispensa a sua amavel preferencia.

● O assunto mais sensivel dos ultimos dias foi a reunião do Congresso do partido republicano, que se efetuou nesta cidade, onde o eminente parlamentar e estadista dr. Afonso Costa, foi vivamente aclamado, e bem assim o nosso velho amigo e antigo parlamentar o sr. dr. Bernardino Machado.

Quem diria, ha bem poucos anos, que isto sucediria na antiga cidade dos arcebispos, tambem cognominada a Roma portuguêsa?

Le monde marche, disse, se não estamos em êrro, Eugenio Pelletan, e os fatos confirmam, a conceituosa profecia.

Dizia-se que um dos vultos de maior prestigio do partido republicano, pelo seu talento, inteligencia, superior criterio e carater honestissimo, que acompanharia o sr. dr. Afonso Costa, era o nosso querido amigo, dr. Barbosa de Magalhães. Infelizmente não se verificou a sua vinda, o que muito contrariou as pessôas que nesta cidade se honram com a sua amisade.

● Esta cidade téem-se manifestado por atos de simpatia e reconhecimento ao distinto deputado por este distrito, o sr. dr. Domingos Pereira, pelo zelo e interesse que tem mostrado em beneficio dos melhoramentos de Braga, sua terra natal. Assim é que é.

● Alguns jornais tem-se feito éco de boatos de nova incursão couceirista. Noticias fidedignas asseguram que, por emquanto, nada ocore na fronteira que faça prever esse acontecimento.

Em todo o caso é bom estar de sobreaviso.

● A's brilhantes festas da formosa e importante vila de Barcelos, que terminam no proximo domingo, tem ido muita gente desta cidade.

E basta por hoje.

Coimbra, 6.—Realisa-se no dia 19 de maio, nesta cidade, a festa das «Creanças e das Flôres, promovida por uma comissão de operarios. Haverá um cortejo civico, no qual tomarão parte os alunos do liceu e da Escola nacional da agricultura, os bambeiros voluntarios, etc.

● Faleceu ha dias. no hospital da Universidade, Manoel Gonçalves Goes, natural de Soure, em virtude de ter sido mordido por um macho, que lhe dilacerou um braço.

● Por tentar agredir sua mãe com um machado, foi ha dias preso Augusto Duarte, da freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

● Devem ser pagas na Universidade, até ao dia 6, as proprinas dos cursos semestrais e até ao dia 25 as das cadeiras anuais.

● E' no proximo domingo que se realisa a excursão a Montemór, promovida pelo «Sport grupo conimbricense».

● Fez na ultima quarta-feira a sua estreia a «Filarmonica recreativa 1.º de maio». Tocou no coreto da Avenida Navarro das 13 ás 15 horas e em seguida, com suas familias, os membros da nova filarmonica foram para a Quinta das Canas em tres grandes barcos embandeirados, de onde regressaram á noite.

● Deve ficar pronto por todo o mez de julho proximo o monumento a Joaquim Antouio de Aguiar.

● Parte no proximo domingo para a Guarda, onde vai dar um sarau, o orfeon da Universidade.

● Deve realisar-se por todo este mez uma grande excursão ao Porto, O preço em 2.ª classe, ida e volta, é de 1$650 reis e em 3.ª 1$100 reis.

● Por abandono do logar de auditor administrativo dêste distrito, foi demitido o sr. dr. Antonio de Melo Vaz de Sampaio.

● Reuniram numa das salas da Universidade, os alunos do periodo transitorio da faculdade de direito. Esta reunião teve por fim a nomeação de uma comissão que foi a Lisboa entregar aô parlameto uma mensagem, pedindo que seja posto em vigor o regimen de exames anterior á nova reforma, isto é, exames por cadeiras.

Ovar, 6.—Para snbstituir os palheiros que o mar este ano obrigou a demolir na nossa costa, o Furadouro, estão a ser construidos outros.

● O mar tem sido pouco produtivo.

● Regressou do Pará o nosso conterraneo sr. Antonio de Almeida.

Para o sr. Joaquim Dias de Rezende, foi pedida a menina Maria do Ceu de Oliveira de Almeida, que é uma gentil filha deste nosso bom amigo.

Do Brazil chegou tambem o sr. Placido Pinto Ferreira.

Oliveira de Azemeis, 6.—Numa das ultimas noites alguem se entreteve tirando as giestas com que o povo costuma enfeitar no 1.º de maio as portas, varandas e janelas das habitações.

Mas na rua de Santo Antonio, por que o dono duma das casas presentisse os notivagos, apareceu-lhes de revolver em punho, ameaçando-os.

Houve troca de insultos, mas não passou daí.

● Parece que uma cobra mordeu uma vaca pertencente a João Vila-Cova, lavrador do logar de Figueiredo, da freguezia de S. Tiago.

CARTAZ ANUNCIADOR

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos-quimicos e artigos congeneres, *O. Herold & C.ª*, com séde em Lisboa que lembra a todos o srs. lavradores e negociantes de adubos chimicos dos distritos de Aveiro, Viana do Gastelo Porto e Braga, o seu escritorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, rua da Nova Alfandega

Os srs. lavradores e revendedores da mencionada area queiram, pois, dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.ª Porto

A casa

O. Herold & C.ª ‡‡ PORTO

está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo tacto de se entenderem com a sucursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa se o tempo que a de troca cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para o Porto, téem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escritorio do Porto um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area desservida pela dita sucursal.

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia doze de maio proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica da cidade de Aveiro, e nos autos de carta precatoria vinda da comarca de Albergaria-a-velha, extraída dos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Manuel da Fonseca, tambem conhecido por Manuel Marques dos Santos, morador que foi no logar e freguezia de Angeja, daquela comarca, e em que é inventariante Maria Nunes de Oliveira Parrucha, viuva do inventariado, residente em Taboeira, freguezia de Esgueira, desta comarca, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, a fim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima dos respetivos valores porque vam á praça pela terceira vez, conforme foi deliberado pelo conselho de familia naquele inventario, dos seguintes bens:

Uma terra lavradia, sita no Razo, limite de Taboeira, avaliada em cincoenta e dois mil reis, e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam vinte e seis mil reis; um leirão de terreno lavradio, sito no Campo de Taboeira, avaliado em cincoenta e dois mil reis, e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam vinte e seis mil reis; e um terreno a rocio, sito em Taboeira, avaliado em vinte e um mil reis e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam dez mil e quinhentos reis.

Toda a contribuição de registo e despesas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente sam citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 22 de abril de mil novecentos e doze.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Christo.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

Pelo soldado

O dr. Ramally, medico do 106.º regimento de infantaria, do exercito francês, teve a amabilidade de, por intermedio do ilustre publicista H. Bernier, nos oferecer um interessante opusculo com o titulo *A higiene individual do soldado*, pedindo-nos para o vulgarisar no nosso exercito e autorisando-nos, para isso, a fazer a sua tradução.

Aquiescendo gostosamente ao desejo do autor e convencidos de prestarmos ao soldado português um serviço pela divulgação dos utilissimos conselhos contidos no trabalho do dr. Ramally, resolvemos publica-lo na imprensa da provincia, para assim, mais facilmente, poder ser alcançado o fim que o seu autor teve em vista—pôr claramente e numa linguagem facilmente compreensivel daqueles aos quais o trabalho é especialmente dedicado, os principais inconvenientes que, tanto para a saude dos homens como para os interesses da Patria, resultam da prática de tantos atos dia a a dia inconscientemente executados pelo soldado—.

* * *

O dr. Ramally não teve em vista, na elaboração deste trabalho, fazer ostentação da sua scien-

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gosto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspecto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

BATATAS

VENDE-AS Agostinho de Deus da Loura, rua S. Roque, para semente, desde 240 a 300 reis, e para consumo desde 340 a 400 reis, sendo esta da graúda. E' toda ela da melhor qualidade.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AEVLAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mêsa e a mais radio ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

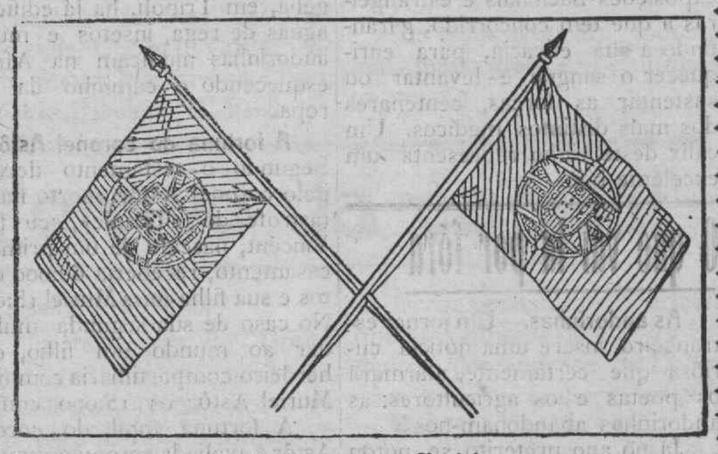
Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º
EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

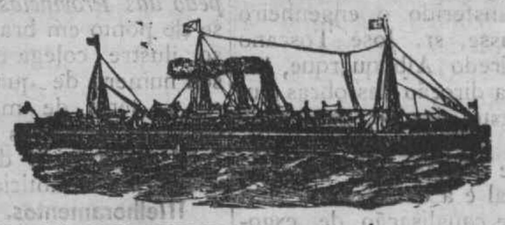
Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

AVON, em 27 de maio
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 10 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ASTURIAS, em 13 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

AVON, em 28 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 11 de junho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio. 31—1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeções, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motociclete WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 VEIRO

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas douro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astema, dôr do peito e contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTECO & c., Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes são abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e ába.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia. aos sabados e terças-feiras até ás 14 horas.

Seriedade e economia

cia, nem tam pouco se preocupou com que ele revestisse uma acentuada fórma literaria. Limitou-se a expôr, nos precisos termos e em linguagem clara, mas chã, questões da mais alta importancia para a saude do soldado, merecendo-lhe particular atenção a lavagem.

Sem pretenções, expõe o autor, em pequenos capitulos, a maneira como se póde ser asseado e as vantagens que daí advêem para o soldado. De facto, e como muito bem dizia o general *Barão de Saint-Mars—"la poussière est le fard du saldat„* e *"le pied du fantassin est la main avec laquele on saisit la victoire„* devendo por isso o asseio do corpo do soldado, e especialmente o dos seus pés, constituir para todos os chefes, assunto de particular atenção.

O dr. Ramally dirige-se, como homem que sabe bem o que diz, a homens que, na sua grande maioria, não sabem o que devem fazer, nada lhes ocultando, exprimindo-se sempre com toda a franqueza, sem com tudo jámais deixar de observar a maior circunspeção na linguagem e de empregar os termos mais convenientes.

No seu valioso trabalho, o autor põe o soldado em presença dos perigos que constantemente o ameaçam em resultado da falta de cuidado com sigo mesmo, indica-lhes aqueles a que póde ficar sujeito, não sómente em virtude da falta do conveniente asseio, como ainda em resultado do abuso das bebidas alcoolicas, do tabaco, etc., ensinando-lhe, ao mesmo tempo, os meios de se preservar ou pelo menos de minorar os efeitos dêsses males.

Na Alemanha, paiz que tantas vezes, e sob tantos pontos de vista, é apresentado como mo-